



Bancários protestam contra ONDA DE DEMISSÕES NO BRADESCO

Banco demitiu nove funcionários somente entre novembro e dezembro, o que resultou em sobrecarga de trabalho aos bancários e longas filas que comprometiam atendimento

Somente entre novembro e dezembro do ano passado o Bradesco demitiu nove funcionários da base do Sindicato. Em consequência, a situação resultou em sobrecarga de trabalho aos bancários e filas que comprometiam o atendimento.

Com o objetivo de pressionar a direção do banco a tomar providências o Sindicato realizou no final do ano passado um protesto na agência 0100 do Bradesco de Suzano. Na ocasião, a unidade teve sua abertura retardada.

O Sindicato continua cobrando da regional que é sediada nesta agência esclarecimentos sobre o motivo de tantas demissões e pressão para que sejam feitas novas contratações.



Diretores do Sindicato retardaram abertura da agência 0100, em Suzano

Reembolso no combustível é reajustado em 19,4%

Os funcionários do Bradesco que usam veículos próprios para realizar visitas comerciais terão um reajuste de 19,4% no valor do reembolso do combustível.

O aumento é resultado da negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e o banco e passará de R\$ 0,72 para R\$ 0,86 por litro.

A pressão dos trabalhadores foi essencial para que a institui-

ção financeira reajustasse o valor do reembolso, uma reivindicação constante dos funcionários da instituição.

O cálculo é baseado em pesquisa de mercado e leva em consideração o desgaste do veículo. O movimento sindical comemorou o resultado:

“Foi uma importante conquista, resultado da nossa luta. Que sirva de inspiração para outras batalhas que virão”, explica o presidente, Clayton Teixeira Pereira.



FALA PRESIDENTE! TRABALHAR ATÉ MORRER?

Os trabalhadores têm pela frente uma grande luta contra o retrocesso. A atual conjuntura pede unidade e determinação. O que está em jogo no momento é o direito do trabalhador se aposentar. Está na agenda do governo federal a aprovação de um modelo que reduz o valor do benefício e penaliza principalmente as mulheres.

Um dos principais objetivos da proposta de reforma da Previdência de Bolsonaro é alterar as regras de concessão de auxílio-reclusão, pensão por morte e aposentadoria rural. A minuta prevê idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres. Para receber o benefício integral é preciso trabalhar em média 40 anos. O modelo é desumano para a classe trabalhadora e privilegia apenas Executivo, Legislativo e militares.

Não é por acaso que os bancos estão investindo pesado na demissão de funcionários antigos com salários mais altos. Como sabemos, o sistema financeiro é um dos principais financiadores da reforma da Previdência, pois ganhará muito com a comercialização de planos de previdência privada.

Sabemos que a categoria bancária é referência de lutas e pioneira em conquistas. Não nos furtaremos de mais essa batalha.



CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA
é presidente do Sindicato

EXPLORAÇÃO

LUCRO NAS ALTURAS

Itaú, Santander e Bradesco ampliaram faturamento, mas seguem demitindo e explorando funcionários



Acada ano o setor financeiro se consolida como o segmento que mais fatura no País. O Itaú teve lucro líquido de R\$ 25,7 bilhões em 2018, alta de 3,43% na comparação com 2017.

O Bradesco lucrou R\$ 21,564 bilhões, tendo crescimento de 13,4%, em relação a 2017. O Santander, por sua vez, registrou R\$ 12,398 bilhões de lucro, um aumento de 24,6% em relação a 2017.

O banco Safra também ampliou seu lucro. O banco faturou R\$ 2,145 bilhões em 2018, valor que significa aumento de 12,1% em relação a 2017. No ano passado, o resultado bruto foi de R\$ 4,565 bilhões, um aumento de 6,7%. O crédito expandido também cresceu, foi de 22% em relação ao ano passado.

Exploração

Mesmo diante dessas cifras, as principais instituições financeiras do País estão longe de garantir um tratamento digno e humanizado a seus funcionários e até mesmo clientes.

O Bradesco, por exemplo, reduziu 203 postos de trabalho em 2018 e baixou suas despesas de pessoal em 8,9%, o que prejudica o atendimento.

Sobram reclamações sobre más condições de trabalho nas agências do Santander e Itaú, que na ânsia de aumentar seus lucros sobrecarregam os trabalhadores e deixam de contratar novos funcionários.

O resultado todos sentem na pele: sobrecarga de trabalho, péssimo atendimento e aumento de adoecimento nos bancários.

FINANÇAS



PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Os bancários da base do Sindicato aprovaram por unanimidade as contas da entidade em assembleia realizada no dia 15 de fevereiro referente ao exercício de 2018. Na oportunidade, os presentes puderam conferir em detalhes o balancete de receitas e despesas, bem como avaliar o compromisso de sua diretoria em garantir transparência e responsabilidade na gestão financeira.

AMEAÇA

CAIXA NÃO CONFIRMA contratações de concursados

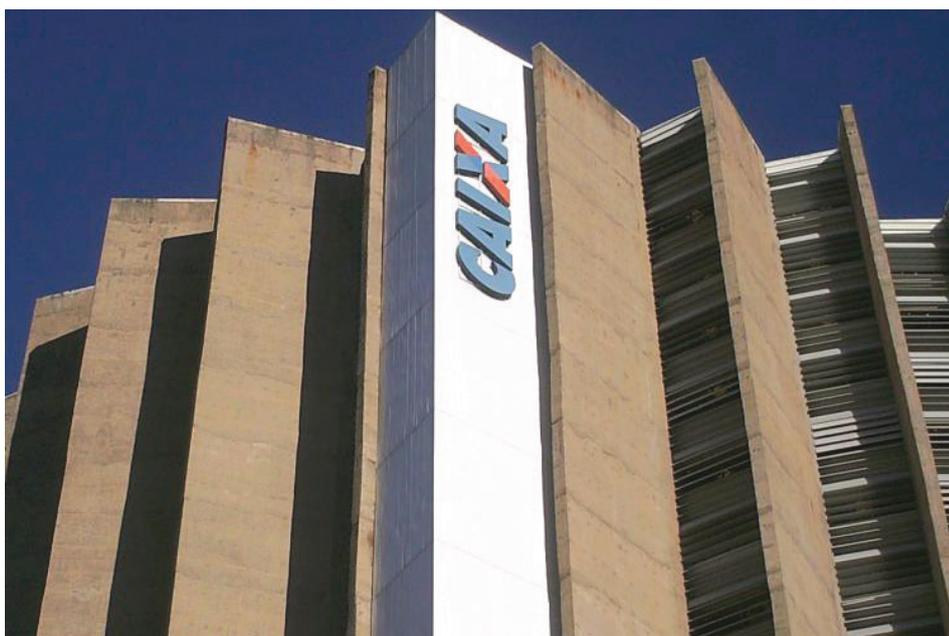
Instituição financeira não forneceu informações sobre o número de funcionários que serão contratados e quando começam a atuar; enquanto isso, segue demitindo

Apesar das declarações de seu presidente, Pedro Guimarães, de que iria convocar concursados, a Caixa não confirmou a contratação de novos funcionários. O movimento sindical cobrou informações sobre o número de vagas e o prazo de quando os novos bancários começam a atuar, mas a instituição financeira não forneceu qualquer previsão.

O que chama atenção é que o banco vem reduzindo drasticamente seu quadro de pessoal e com a reabertura do Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE), desligou 1.426 empregados.

O banco que em 2014 tinha 101 mil empregados hoje conta com menos de 85 mil. Em consequência, agências são fechadas e passam a contar com quadro de pessoal e estrutura menores.

As novas contratações são uma reivindicação antiga da categoria. A Caixa



Mais de 1,4 mil empregados foram desligados da Caixa pelo PDVE

conta com mais de 86 milhões de clientes e cerca de 85 mil bancários, ou seja, um empregado é responsável por 1.012

pessoas. Em 2015 o movimento sindical moveu ação que pede a contratação de 2.000 novos empregados.

BANCO DO BRASIL

Nova representante do Caref atuará em sintonia com movimento sindical

Débora Fonseca, candidata apoiada pela Contraf e por diversos sindicatos e federações de trabalhadores será a nova representante dos Funcionários do Conselho de Administração do Banco do Brasil (Caref).

Ela trabalhará em sintonia com as entidades sindicais e defenderá o fortalecimento do banco como instituição pública, bem como a defesa dos trabalhadores bancários, de seus direitos

e interesses.

Débora venceu a eleição para a escolha de representantes dos funcionários com 31.294 votos, mais do que o dobro de seu concorrente, que obteve 14.366 votos. A votação se encerrou dia 31 de janeiro.



PROTESTO

Trabalhadores se unem dia 20 contra reforma da Previdência

Os bancários se unirão a outras categorias de trabalhadores no dia 20 de fevereiro para definir um plano de lutas contra a proposta de reforma da Previdência. O ato será realizado a partir das 10 horas, na Praça da Sé, no centro de São Paulo. A PEC da reforma da Previdência prevê idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres, um gatilho para reduzir as aposentadorias das mulheres e até a diminuição de 40% no valor das pensões pagas a viúvos e órfãos.

SAÚDE



Mais de 50% dos casos são transtornos mentais e lesões por esforço repetitivo

ADOCECIMENTOS DISPARAM

Número de bancários afastados por doenças cresceu 30% em oito anos, aumentando de 13.297 a 17.310

Entre 2009 e 2017 o número de bancários afastados por doenças cresceu 30%. Os dados são do INSS e foram obtidos pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

O total de trabalhadores que tiveram benefícios acidentário ou previdenciário foi de 13.297 em 2009. Oito anos depois, 17.310 tiveram de se afastar do trabalho por conta de enfermidades.

Mais de 50% dos casos referem-se a

transtornos mentais (aumento de 61,5%) e enfermidades relacionadas a lesões por esforço repetitivo (crescimento de 13%). O aumento substancial preocupa o movimento sindical, pois reforça que a categoria bancária está adoecendo cada vez mais. Os motivos são sobrecarga de trabalho, pressão para o cumprimento de metas abusivas e assédio moral, ou seja, os responsáveis pelo aumento do lucro cada vez maior das instituições.

ESPAÇO PARA EVENTOS

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES E REGIÃO

FAÇA SUA FESTA AQUI



Preço especial para bancários associados

CAPACIDADE PARA 150 PESSOAS

Com churrasqueira, freezer, geladeira, banheiro feminino e masculino, 42 mesas e 64 cadeiras

MAIS INFORMAÇÕES:

(11) 4724-9117 com Carol

CAMPEONATO DE BOLICHE



INSCRIÇÕES ABERTAS

DE 27 A 29 DE MARÇO

Falar com Takita: 4724-9117

FORMAÇÃO



QUALIFICAÇÃO: O Sindicato concluiu em janeiro mais uma turma do curso preparatório para certificação Anbima CPA-10 e CPA-20, que visa a capacitação técnica de profissionais que desempenham atividades de comercialização e distribuição de produtos de investimento. O treinamento é destinado também a gerentes que atendem os segmentos private, corporate, investidores institucionais e a profissionais que atendam aos mesmos segmentos em centrais de atendimento.